

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstrações do resultado

Quadro 3 - Demonstrações do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimex Participações Ltda. (“Coimexpar” ou “Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional de empresa controlada

A Coimexpar possui investimento na empresa Companhia Portuária de Vila Velha (“CPVV”) cujo montante, em 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 32.007 (R\$ 36.562 - 2017). A CPVV vem negociando contratos de médio e longo prazo com outras empresas que atuam na costa do Estado do Espírito Santo, e que devem proporcionar para os próximos anos significativo aumento da receita do terminal de Vila Velha/ES, com o incremento gradativo

das atividades. Neste contexto, tem-se ainda a elevada concentração de recebíveis em um mesmo cliente da controlada. Essas condições, juntamente com o prejuízo de R\$ 12.996 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 16.912 – 2017), além de outros assuntos, indicam incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da CPVV. As demonstrações contábeis da CPVV não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da Administração não apresentem os resultados esperados, bem como a geração de negócios junto a novos clientes. Nossa opinião não está ressalvada devido a este assunto.

Ênfase – Ativo fiscal diferido

Chamamos a atenção para o fato de que, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia Portuária Vila Velha (CPVV), empresa controlada, possui contabilizado Impostos Diferidos (ativo não circulante) provenientes de prejuízos fiscais, no montante de R\$ 8.154 mil. Conforme disposto pela NBC TG 32 – Tributos sobre o lucro (IAS 12 – Income taxes), aprovado pela Resolução CFC nº 1.055/2005, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados. A incerteza quanto à continuidade das operações da CPVV, descrita na seção intitulada “Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional de empresa controlada”, constitui-se em forte evidência de que futuros lucros tributáveis possam não estar disponíveis. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 05 de junho de 2018.


Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO 1 (a)**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	255.393	213.943	334.204	226.349
Caixa e equivalentes de caixa de grupos encerrados	3.1	-	-	9.285	-
Contas a receber		8.064	561	9.668	2.052
Estoques	4	167	159	14.685	22.262
Impostos a recuperar	5	12.427	8.359	13.922	9.261
Dividendos a receber	7	15.956	15.952	15.956	15.952
Partes relacionadas	8	17.967	16.107	9.629	16.282
Outros créditos		249	40	2.933	363
Total do ativo circulante		310.223	255.121	410.282	292.521
Não circulante					
Contas a receber		-	-	-	-
Incentivos fiscais		42	42	42	42
Depósitos judiciais	9	4.039	3.319	4.441	3.319
Ativo não circulante mantidos para venda		859	620	859	620
Investimentos	10	455.751	393.787	349.392	355.450
Propriedades para investimento	11	147.937	155.723	167.392	160.263
Imobilizado		85	120	235	120
Intangível		5	7	7	9
Total do ativo não circulante		608.718	553.618	522.368	519.823
Total do ativo		918.941	808.739	932.650	812.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 1 (b)**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em milhares de reais)**

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores		533	117	762	357
Dividendos a pagar	12(b)	5.150	30	5.150	30
Juros sobre capital próprio a pagar	12(b)	15.977	15.421	15.977	15.421
Partes relacionadas	8	2.817	34	2.817	34
Impostos e contribuições a recolher		1.707	366	2.251	403
Salários e encargos sociais		961	916	1.212	927
Recursos a devolver de grupos encerrados	3.1	-	-	9.285	-
Adiantamentos e outros		31	37	31	37
Total do passivo circulante		27.176	16.921	37.485	17.209
Não circulante					
Partes relacionadas	8	62	3.700	304	3.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6(a)	43.503	46.412	43.503	46.412
Provisões para demandas judiciais	9	3.978	3.268	7.136	6.501
Total do passivo não circulante		47.543	53.380	50.943	56.697
Patrimônio líquido					
Capital social	12(a)	489.679	476.029	489.679	476.029
Reserva de lucros		32.425	23.818	32.425	23.818
Reservas de capital		11	11	11	11
Reservas de investimentos e novos negócios		224.651	146.869	224.651	146.869
Reserva de incentivos fiscais		2.138	2.138	2.138	2.138
Ajustes acumulados de conversão		12.415	961	12.415	961
Ajustes de avaliação patrimonial		82.903	88.612	82.903	88.612
Total do patrimônio líquido		844.222	738.438	844.222	738.438
Total do passivo e do patrimônio líquido		918.941	808.739	932.650	812.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	Notas	2018	Controladora 2017	2018	Consolidado 2017
Receita operacional líquida		-	-	7.284	76
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		-	-	(261)	(247)
Lucro bruto		-	-	7.023	(171)
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	13	(17.765)	(13.334)	(26.686)	(16.791)
Tributárias		(2.224)	(1.843)	(3.422)	(1.919)
Depreciação e amortização		(42)	(80)	(89)	(84)
Equivalência patrimonial	10	63.202	54.923	64.619	58.269
Outras receitas operacionais, líquidas	14	52.692	5.513	52.971	5.539
		<u>95.863</u>	<u>45.179</u>	<u>87.393</u>	<u>45.014</u>
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		95.863	45.179	94.416	44.843
Resultado financeiro, líquido	15	<u>5.877</u>	<u>14.045</u>	<u>7.324</u>	<u>14.381</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		101.740	59.224	101.740	59.224
Imposto de renda e contribuição social – Corrente e Diferido	6(b)	<u>(10.231)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(10.231)</u>	<u>(1.646)</u>
Lucro antes da reversão de juros sobre capital próprio		<u>91.509</u>	<u>57.578</u>	<u>91.509</u>	<u>57.578</u>
Reversão de juros sobre capital próprio	12(b)	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>
Lucro líquido do exercício		<u>100.115</u>	<u>66.184</u>	<u>100.115</u>	<u>66.184</u>
Lucro básico e diluído por quota	18	208,32	139,03		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	100.115	66.184	100.115	66.184
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulados de conversão	11.454	914	11.454	914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	111.569	67.098	111.569	67.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
(Em milhares de reais)**

	Reserva de lucros						Atribuível aos quotistas controladores		Total
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva de capital	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos	Lucro do exercício	Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	
							Ajustes acumulados de conversão		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	476.029	23.818	11	-	89.321	-	47	88.612	677.838
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.184	-	-	66.184
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	2.138	-	-	-	-	2.138
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	914	-	914
Destinações:									
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(30)	-	-	(30)
Juros sobre capital próprio (Nota 12(b))	-	-	-	-	-	(8.606)	-	-	(8.606)
Reserva de Investimentos (Nota 12(d))	-	-	-	-	57.548	(57.548)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	476.029	23.818	11	2.138	146.869	-	961	88.612	738.438
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	100.115	-	-	100.115
Aumento de capital por incorporação	13.650	-	-	-	-	-	-	-	13.650
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	11.454	-	11.454
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(5.709)	(5.709)
Destinações:									
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(5.120)	-	-	(5.120)
Juros sobre capital próprio (Nota 12(b))	-	-	-	-	-	(8.606)	-	-	(8.606)
Reserva de Investimentos (Nota 12(d))	-	-	-	-	77.782	(77.782)	-	-	-
Reserva de lucros (Nota 12(c))	-	8.607	-	-	-	(8.607)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	489.679	32.425	11	2.138	224.651	-	12.415	82,903	844.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		101.740	59.224	101.740	59.224
Ajustes de reconciliação do lucro líquido					
Depreciação e amortização		42	80	89	84
Resultado de equivalência patrimonial	10	(63.202)	(54.923)	(64.619)	(58.269)
Perda em investimentos		169	912	169	912
Outras perdas de créditos		982	158	960	158
Marcação a mercado de ativo não circulante mantido para venda		(240)	(379)	(240)	(379)
		39.491	5.072	38.099	1.730
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber		(7.503)	(3)	(7.616)	(63)
Estoques e adiantamentos a fornecedores		(8)	-	7.577	(229)
Impostos a recuperar e outros créditos		(4.068)	(5.762)	(4.661)	(5.823)
Depósitos judiciais		(720)	(1.148)	(1.122)	(1.148)
Fornecedores e contas a pagar		416	20	9.690	251
Dividendos a receber		(4)	(5.746)	(4)	(5.746)
Impostos a pagar e obrigações tributárias a recolher		1.341	(1.188)	1.848	(1.192)
Outros ativos e passivos		733	1.877	(1.488)	(41)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.676	7.277	5.676	7.277
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		35.354	399	47.999	(4.984)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Propriedade para investimentos e ativos disponíveis para venda		(1.071)	(380)	(15.986)	(380)
Investimentos em controladas, líquido redução capital		1.238	(11.419)	70.677	5.641
Adição de imobilizado e intangível, incluindo ágio		37	67	(113)	72
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos		204	(11.732)	54.578	5.333
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Transações financeiras com partes relacionadas		(2.715)	(20.657)	5.956	(20.482)
Reserva de lucros		8.607	-	8.607	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		5.892	(20.657)	14.563	(20.482)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		41.450	(31.990)	117.140	(20.133)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício		213.943	245.933	226.349	246.482
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício		255.393	213.943	343.489	226.349
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		41.450	(31.990)	117.140	(20.133)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO POR SEGMENTO

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Empresa” ou “Coimexpar”), com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi constituída em 07 de julho de 2000, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou consorciada, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, e a prestação de serviços de intermediação e consultoria de negócios.

A Coimexpar opera efetivamente como uma “holding”, administrando e fomentando as inversões de capital do Grupo Coimex, racionalizando recursos e tornando a gestão das empresas operacionais mais ágil e eficaz, além de prestar serviços de intermediação e consultoria de negócios e atividades de administração de bens imóveis próprios, incluindo as atividades de locação e alienação imobiliária.

O contexto operacional de suas principais controladas e controladas em conjunto é:

(a) Controladas

i. Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda. - “Coimex Capital”

Controlada constituída em 16 de janeiro de 2006, sob a forma de sociedade limitada, tendo como atividade preponderante a atuação no ramo de incorporação imobiliária, por meio de suas empresas controladas e/ou coligadas. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 100% do capital social da Coimex Capital.

ii. Coimexpar Investments Ltd.

Subsidiária estabelecida nas Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 12 de setembro de 2016. A empresa foi constituída para dar apoio aos negócios realizados no exterior. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 100,00% do capital social da Coimexpar Investments Ltd.

iii. Coimex Administradora de Consórcios Ltda. – “Consórcios”

A Controlada é uma instituição que tem por objetivo a prestação de serviços de administração de grupos de consórcio que se destinem à aquisição de bens móveis (automóveis e motocicletas), imóveis e de prestação de serviços, regulamentados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil – “BACEN”. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 100,00% do capital social da Consórcios.

✓ Nova Estrutura – Coimex Administradora de Consórcios S.A.

Em 28 de setembro de 2018, a Coimexpar e a Coimex Administradora de Consórcios S.A. (“Coimex Consórcios”) celebraram com a Kogut E-Business Tecnologia da Informação Ltda. (“Kogut E-Business”); Marcelo Silveira Kogut (“Marcelo Kogut”); e Márcio Silveira Kogut (“Márcio Kogut”), o Acordo de Associação e Outras Avenças, com a finalidade de se estabelecer uma parceria na atividade de administração de consórcios de bens ou conjunto de bens móveis, de bens imóveis e de serviços ou conjunto de serviços, resultando na criação de uma plataforma digital de comercialização de consórcios.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para tanto, o acervo tecnológico, tais como: marcas, domínios, *softwares* e tecnologias relacionadas a plataformas *on-line* para a comercialização de consórcios serão transferidos, mediante reorganização societária, para a Coimex Consórcios.

Assim, após concluídas as formalidades junto aos órgãos que regulamentam as atividades da Coimex Consórcios, Marcelo Kogut e Márcio Kogut, por meio de uma sociedade, ingressarão no quadro societário da Coimex Consórcios, com a participação inicial de 10% (dez por cento) no capital social, podendo referida participação societária atingir 30% (trinta por cento) no capital social da Coimex Consórcios, se cumpridas às condições pré-estabelecidas no Acordo.

(b) Controladas em conjunto

i. Concessionária Rodovia do Sol S.A. - "Rodosol"

Controlada fundada em 30 de novembro de 1998, com objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, por meio de cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Estado do Espírito Santo, nos termos e condições do Contrato de Concessão nº 01/98 firmado junto ao Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo, em 21 de dezembro de 1998. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 38% do capital social da Rodosol.

ii. Cisa Trading S.A. - "Cisa"

Controlada que opera como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem de terceiros, por meio de contratos previamente celebrados com seus clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 30% do capital social da Cisa.

iii. Companhia Portuária Vila Velha - "CPVV"

Controlada que tem um terminal portuário privativo (TUP) alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*, a CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera, serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 57,06% do capital social da CPVV.

iv. Tegma Gestão Logística S.A. - "Tegma"

Controlada de capital aberto é uma sociedade anônima registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado e que atua no setor de serviços de logística integrada no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha direta e indiretamente 20,01% do capital social da Tegma (Em 31 de dezembro de 2017, detinha direta e indiretamente 25,40% do capital social da Tegma).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

v. Companhia Energética de Petrolina - "CEP"

Controlada que foi constituída em 03 de dezembro de 2001, e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica, por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE. Em 23 de dezembro de 2016 a controlada celebrou com a Engie Brasil Energia S.A. e com a Engie Brasil Energias Complementares e Participações Ltda. um "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" como compradora de 100% das usinas Eólica Beberibe S.A., Eólica Pedra do Sal S.A. e Hidrelétrica Areia Branca S.A.. Em 31 de dezembro de 2018, a Coimexpar detinha 33,44% do capital social da CEP.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros e propriedades para investimentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Para atender às disposições societárias (NBC TG 26 e suas alterações), a Empresa apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. foram autorizadas pela Administração em 30 de abril de 2019.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média.

2.2. Base de consolidação

Em atendimento ao NBC TG 36(R2) Demonstrações Consolidadas, estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimexpar.

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Empresa e de suas controladas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas a seguir:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2018	2017		
Coimex Capital Empreend. Imob Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	Sim	Sim
Coimexpar Investments Ltd.	B.V.I.	100,00%	100,00%	Sim	Sim
Coimex Adm. de Consórcios Ltda.	Brasil	100,00%	-	Sim	Sim

A Empresa não consolida as demonstrações contábeis das seguintes investidas, pois possui controle compartilhado com os demais acionistas:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2018	2017		
Cisa Trading S.A.	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não
Cisa Comércio e Serviços S.A. (i)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Cisafac. Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A. (i)	Brasil	0,01%	0,01%	Conjunto	Não
Companhia Portuária Vila Velha	Brasil	57,06%	57,06%	Conjunto	Não
Companhia Energética de Petrolina	Brasil	33,44%	33,44%	Conjunto	Não
Tegma Gestão Logística S.A.	Brasil	25,40%	25,40%	Conjunto	Não
Pactus Empreend. Participações Ltda.	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
Concessionária Rodovia do Sol S.A. (ii)	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
ES-060 Participações Ltda.	Brasil	13,89%	13,89%	Conjunto	Não
ORL - Operações de Rodovias Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%	Conjunto	Não
Centaurus Participações S.A.	Brasil	-	22,50%	Conjunto	Não

(i) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da Cisa Trading S.A.

(ii) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da ES-060 Participações Ltda.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O controle da Empresa sobre as controladas está evidenciado pela influência significativa em tomadas de decisões, ou seja, decisões que afetam significativamente os retornos da investida de acordo com os NBC's TG 36, 44 e 45.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, quando aplicável, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(a) Receita de aluguel

Receita de aluguel resultante de imóveis classificados como propriedades para investimentos é contabilizada no grupo de outras receitas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos.

(b) Receita incorporação imobiliária

A receita de incorporação imobiliária é reconhecida de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.

(c) Receita na venda de consórcios

A receita com a taxa de administração devida pelos participantes do grupo à administradora é reconhecida quando do recebimento das parcelas, de acordo com a Circular n° 2.381/1993 do BACEN.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.3. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Empresa incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, dividendos a receber e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(b) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Essa classificação incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação, está apresentada na Nota 3.

(d) Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi reconhecida perda para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, sendo efetuada uma avaliação individual por cliente com títulos em atraso.

O contas a receber da investida Coimex Capital são apresentadas aos valores presentes e de realização.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(e) Passivos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.

Os principais passivos financeiros da Empresa incluem: fornecedores, dividendos a pagar e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(f) Contas a pagar a fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de mercadorias para revenda, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

2.4. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Para a controlada Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

(i) Resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis

As receitas, e os custos relativos às unidades vendidas e não concluídas de incorporação imobiliária, são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, e os seguintes procedimentos são adotados:

- (a) Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Para a controlada integral Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o contas a receber a partir da entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência “*pro rata temporis*”;

- Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária para as unidades vendidas em construção, por meio de tributos diferidos, ativos e passivos;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita;

2.5. Estoques

Os estoques estão apresentados a valor de mercado sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes no mercado.

As perdas por recuperabilidade dos estoques, valor realizável, baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Para a controlada Coimex Capital os estoques são reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.

2.6. Investimentos em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas e suas controladas sob controle compartilhado, é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Tributação

(a) Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Impostos e contribuições</u>	<u>Alíquota</u>
Programa de integração social (PIS)	0,65% e 1,65% (i)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3% e 7,60% (i)
Imposto Sobre Serviços prestados (ISS)	3% a 5% (ii)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) As alíquotas variam entre as opções de tributação do lucro pelo lucro presumido e lucro real; e
- (ii) As alíquotas variam devido à Empresa atuar em diferentes estados.

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS na demonstração do resultado.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Tributação da controlada Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.

Conforme facultado pela legislação tributária, a controlada Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. teve receita bruta anual inferior a R\$ 78 milhões no exercício imediatamente anterior e optou pelo regime de lucro presumido. Para essa empresa, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nas alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta. Sobre essas bases de cálculo, foram aplicadas as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social, de 25% e 9%, respectivamente.

(c) Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.10. Propriedade para investimentos

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico na sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Empresa contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.12. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida perda, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.13. Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

(b) Provisões para demandas judiciais

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

2.15. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil NBC TG 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

2.16. Dos Grupos de consórcio (controlada Coimex Administradora de Consórcios Ltda.)

(a) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam o montante dos recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais, de forma consolidada, são mantidos em conta vinculada, para aplicação diária no mercado financeiro em investimentos de baixo risco, conforme determina o BACEN; os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum e ao fundo de reserva (quando aplicável) de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre tais rendimentos.

(b) Direitos junto aos consorciados

Representa o valor das contribuições devidas pelos consorciados a título de fundo comum e de fundo de reserva (quando aplicável), no momento da contemplação.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Passivo circulante

Representa as obrigações dos grupos de consórcio, por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, quando aplicável. Os recursos a devolver a consorciados excluídos são atualizados pelos mesmos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, líquidos de IRRF.

(d) Contribuições de consorciados não contemplados

Demonstra o montante recebido dos consorciados que ainda não foram contemplados. Esses recursos são utilizados para a aquisição de bens.

(e) Valores a repassar

Representa os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados à Administradora. Esses valores são divididos em (i) taxa de administração; (ii) prêmios de seguros; (iii) multas e juros moratórios; (iv) multa rescisória (consorciados desistentes); (v) custas judiciais (incidente sobre cobrança executada).

(f) Obrigações por contemplações a entregar

Representa os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

(g) Recursos a devolver a consorciados

Representa o valor dos recursos a devolver aos consorciados, divididos em: (i) ativos em andamento – nos casos de excessos de amortização; (ii) ativos pelo rateio – por ocasião do rateio para encerramento dos grupos; (iii) excluídos – montante a ser ressarcido aos consorciados excluídos dos grupos.

(h) Contas de compensação

Previsão de recursos mensais a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados: demonstram a previsão de recebimento de contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações contábeis, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e de prêmio de seguros, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições: referem-se ao total das contribuições fundo comum e fundo de reserva (quando aplicável) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

Valor dos bens a contemplar: correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculadas com base no preço do bem vigente no período.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Resumo das operações de consórcios

	Quantidades	
	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Grupos em andamento	09	08
Consoiciados ativos	2.018	1.875
Consoiciados contemplados	943	859
Bens pendentes de entrega	1.222	1.160
Bens entregues a consoiciados	796	715
Assembleias a realizar	469	368
Percentual de inadimplência	3,4%	5,5%

(j) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Representa os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

(j.1) Recursos coletados

Os recursos coletados dos grupos de consórcio são apresentados cumulativamente desde o início dos grupos e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição dos bens, recebidas dos participantes dos grupos, é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva (quando aplicável), do seguro de vida, e do seguro de quebra de garantia quando autorizado pelo consoiciado.

O fundo de reserva (quando aplicável) destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das prestações.

O saldo remanescente dos recursos de cada grupo é distribuído aos consoiciados participantes no encerramento do grupo.

(j.2) Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como, cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros. A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição mensal para aquisição de bens.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixas e saldos em conta movimento	27	36	57	113
Certificados de depósito bancário	255.366	213.907	264.795	213.971
Time Deposit – “TD”	-	-	69.352	12.265
	255.393	213.943	334.204	226.349

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Os títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa são compostos por títulos públicos ou privados (Certificados de Depósito Bancário “CDBs” ou títulos emitidos por empresas financeiras afiliadas a instituições financeiras de primeira linha), em ambos os casos, através de operações compromissadas com o compromisso de recompra do título pelos bancos, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, operações estas registradas na CETIP. Em 2018, a remuneração apurada pela Empresa foi de 98,80% a 103,5% do CDI (95,00% a 103,5% em 2017).

A controlada Coimexpar Investments tem valores aplicados em TD, em 2018 a remuneração apurada foi de 2,63% a 3,29% (2,33% a 2,66% em 2017).

3.1 Recursos a Devolver de Grupos Encerrados

	Consolidado	
	2018	2017
Ativo circulante		
Banco	8	-
Fundos de investimentos	9.277	-
	9.285	-
Passivo circulante		
Recursos a devolver de grupos encerrados	9.285	-
	9.285	-

Os Grupos Encerrados da controlada Consórcios têm seus investimentos concentrados em aplicações do Banco do Brasil em Operações Compromissadas lastreadas em Selic, registrados na CETIP, com rentabilização de 98% do CDI.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercadorias em estoque e outros	167	159	167	159
Terrenos para futuras incorporações (i)	-	-	14.518	22.103
	167	159	14.685	22.262

(i) Representados pelos custos da controlada integral Coimex Capital dos terrenos para futuras incorporações.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social pagos por antecipação e retidos na fonte	12.406	8.346	13.897	9.248
PIS e COFINS a recuperar	21	13	25	13
	12.427	8.359	13.922	9.261

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação das empresas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza e estão apresentados a valores de realização.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Ajustes de avaliação patrimonial	(44.239)	(47.148)
Diferenças temporárias	736	736
	(43.503)	(46.412)

Foi constituído imposto renda e contribuição social passivos correspondente ao imposto incidente sobre o custo atribuído de imóveis, conforme Nota 11 - Propriedade para Investimentos.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017****(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)****(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado está demonstrada a seguir:

Variação no	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(10.231)	(1.646)	(10.231)	(1.646)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	101.740	59.224	101.740	59.224
Juros sobre capital próprio	4.136	972	4.136	972
Perda em investimentos	169	912	169	912
Equivalência patrimonial	(63.202)	(54.923)	(64.619)	(58.269)
Resultado ajustado	42.843	6.185	41.426	2.839
Imposto de renda e contribuição social - 34%	(14.567)	(2.103)	(14.085)	(965)
Diferenças permanentes				
Resultado de AVP	240	379	240	379
Provisão de PLR e gratificações	543	584	543	584
Outras diferenças permanentes	(3.553)	(506)	(3.071)	(1.644)
Imposto de renda e contribuição social	(10.231)	(1.646)	(10.231)	(1.646)
Alíquota efetiva	23,9%	26,6%	24,7%	58,0%

7. DIVIDENDOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Cisa Trading S.A.	9.467	7.388
Companhia Portuária Vila Velha	-	2.859
ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda.	128	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	1	1
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	339	-
Tegma Gestão Logística S.A.	-	794
Cia Energética Petrolina	4.631	3.518
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	1.390	1.392
	15.956	15.952

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. PARTES RELACIONADAS

Controladas, coligadas e acionistas		Controladora			
		Ativo		Passivo	
		2018	2017	2018	2017
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	AFAC	71	68	62	27
Coimex Capital Empreendimentos	AFAC	8.370	-	-	-
Coimex Imp. e Exp. Ltda	Mútuo	-	-	2.817	34
Companhia Portuária Vila Velha(i)	Mútuo	9.526	15.540	-	-
Viwa Empreend. e Participações Ltda.	Mútuo	-	499	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A.(ii)	Mútuo	-	-	-	3.673
		17.967	16.107	2.879	3.734
Circulante		17.967	16.107	2.817	34
Não circulante		-	-	62	3.700
		17.967	16.107	2.879	3.734

Controladas, coligadas e acionistas		Consolidado			
		Ativo		Passivo	
		2018	2017	2018	2017
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	AFAC	71	68	62	27
Bela Vitória SPE Plan. E Desenv. Imob.	Redução de capital	32	175	-	-
Coimex Imp. e Exp. Ltda (iii)	Mútuo	-	-	2.817	34
Companhia Portuária Vila Velha (i)	Mútuo	9.526	15.540	-	-
Viwa Empreend. e Participações Ltda.	Mútuo	-	499	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A. (ii)	Mútuo	-	-	-	3.673
BNI Indico – Desenv. Imobiliário Ltda.	PL negativo	-	-	242	84
		9.629	16.282	3.121	3.818
Circulante		9.629	16.282	2.817	34
Não circulante		-	-	304	3.784
		9.629	16.282	3.121	3.818

- (i) As operações entre a Coimexpar e a Companhia Portuária Vila Velha se referem a contratos de mútuos, que são atualizados pela TR+1% de juros ao ano. Os contratos tem prazos de vencimentos indeterminado.
- (ii) As operações entre as partes relacionadas referem-se, principalmente, ao mútuo entre a Concessionária Rodovia do Sol S.A. e a Coimexpar, a correção é TR+1% a.a. Os mútuos foram liquidados em 2018.
- (iii) As operações entre as partes relacionadas referem-se ao mútuo entre a Coimex Importadora e Exportadora Ltda. e a Coimexpar, e são corrigidos por 100% do CDI.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017****(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)****Benefícios a funcionários e a diretoria**

A Empresa e suas controladas consideraram como “Pessoal-chave da Administração”, os integrantes da sua diretoria executiva. Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Empresa tem como prática a adoção de assistência médica, seguro de vida e participações nos lucros aos funcionários. Em 31 de dezembro de 2018, o valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal estratégico da Administração foi de R\$ 4.136 (R\$ 3.575 em 2017).

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

				Controladora		
	2018			2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas cíveis	-	(107)	(107)	-	(107)	(107)
Demandas fiscais	3.899	(3.861)	38	3.188	(3.152)	36
Demandas trabalhistas	140	(10)	130	131	(9)	122
	4.039	(3.978)	61	3.319	(3.268)	51

				Consolidado		
	2018			2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas fiscais	4.223	(6.918)	(2.695)	3.188	(6.195)	(3.007)
Demandas trabalhistas	218	(10)	208	131	(10)	121
Demandas cíveis	-	(208)	(208)	-	(296)	(296)
	4.441	(7.136)	(2.695)	3.319	(6.501)	(3.182)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017****(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente por cada controlada, segundo aconselhamento e avaliação de seus advogados e assessores jurídicos. Para alguns desses processos, as controladas efetuaram depósitos judiciais, os quais serão liberados apenas quando houver sentença final favorável.

	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Demandas fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.047	107	5.126	7.280
Constituída durante o exercício	-	-	1.069	1.069
Reversão de provisões	(1.751)	(97)	-	(1.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	296	10	6.195	6.501
Constituída durante o exercício	-	-	723	723
Reversão de provisões	(88)	-	-	(88)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	208	10	6.918	7.136

A Empresa e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível. Estas causas são compostas por ações tributárias, trabalhistas e cíveis e totalizam R\$ 164 mil em 31 de dezembro de 2018 e (R\$ 106 mil em 2017) os quais não foram registrados pela empresa e suas controladas. No consolidado, o montante de causas com perda possível é de R\$ 508 (R\$ 143 em 2017).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. INVESTIMENTOS

(a) Controladoras diretas (integrais e em conjunto)

Investimentos	Percentual de Participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Controladora Valor contábil do investimento	
				2018	2017	2018	2017
<u>Controle integral</u>							
Coimexpar Investments Ltd.	100,00%	69.352	621	621	(2.543)	69.352	12.340
Coimex Capital. Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00%	27.014	(1.586)	(1.586)	(816)	27.014	27.950
Coimex Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%	11.902	(656)	(656)	-	11.902	-
				(1.621)	(3.359)	108.268	40.290
<u>Controle em conjunto sem consolidação</u>							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	484.372	108.249	22.512	26.369	96.923	113.991
Cisa Trading S.A.	30,00%	289.812	63.113	18.934	14.774	86.944	77.477
Cia Energética Petrolina	33,44%	300.591	69.875	23.366	18.264	100.518	78.264
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	56.098	(12.996)	(7.415)	(9.649)	32.007	36.562
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	38,00%	58.740	14.100	5.358	5.108	22.321	21.847
Pactus Empreend. e Participações Ltda.	38,00%	14.655	3.657	1.390	1.392	5.569	5.569
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	5.405	1.283	178	173	751	751
Centaurus Participações S.A.	24,00%	-	-	535	1.856	-	16.587
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	33,33%	(186)	(105)	(35)	(5)	(62)	(27)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.512	2.476
				64.823	58.282	347.483	353.497
Total de Investimentos				63.202	54.923	455.751	393.787

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Investimentos	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Consolidado	
				2018	2017	Valor contábil do investimento	
				2018	2017	2018	2017
<u>Empresas Coimex Capital</u>							
Bela Vitoria - Planejamento e Desenvolv. de Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00%	3.818	(90)	(45)	(13)	1.909	1.953
BNI Indico – Desenvolvimento Imob. Ltda.	20,00%	(1.215)	(795)	(159)	-	(243)	-
				(204)	(13)	1.666	1.953
<u>Empresas Coimexpar</u>							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	484.372	108.249	22.512	26.369	96.923	113.991
Cisa Trading S.A.	30,00%	289.812	63.113	18.934	14.774	86.944	77.477
Cia Energética Petrolina	33,44%	300.591	69.875	23.366	18.264	100.518	78.264
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	56.098	(12.996)	(7.415)	(9.649)	32.007	36.562
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	38,00%	58.740	14.100	5.358	5.108	22.321	21.847
Pactus Empreend. E Participações Ltda.	38,00%	14.655	3.657	1.390	1.392	5.569	5.569
ES-060 Empreend. e Participações Ltda.	13,89%	5.405	1.283	178	173	751	751
Centaurus Participações S.A.	24,00%	-	-	535	1.856	-	16.587
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	33,33%	(186)	(105)	(35)	(5)	(62)	(27)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.755	2.476
				64.823	58.282	347.726	353.497
Total de Investimentos				64.619	58.269	349.392	355.450

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Movimentação dos investimentos

Investimentos	Saldos em 31/12/2017	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Reversão de provisão de dividendos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Controladora
									Saldos em 31/12/2018
Tegma Gestão Logística S.A.	113.991	(25.084)	22.512	-	(4.136)	-	(10.360)	-	96.923
Cisa Trading S.A.	77.477	-	18.934	-	-	-	-	(9.467)	86.944
Cia Energética Petrolina	78.264	-	23.366	-	-	3.519	-	(4.631)	100.518
Coimex Capital Empreend. Imob. Ltda.	27.950	-	(1.586)	650	-	-	-	-	27.014
Cia Portuária Vila Velha	36.562	-	(7.415)	-	-	2.860	-	-	32.007
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	21.847	-	5.358	-	-	-	(4.883)	(1)	22.321
Coimexpar Investments Ltd.	12.340	-	621	56.391	-	-	-	-	69.352
Pactus Empreend. e Part. Ltda.	5.569	-	1.390	-	-	-	-	(1.390)	5.569
ES-060 Empreend e Part. Ltda.	751	-	178	-	-	-	(50)	(128)	751
Centaurus Participações S.A.	16.587	(16.783)	535	-	-	-	-	(339)	-
Coimex Adm. de Consórcios Ltda.	-	12.558	(656)	-	-	-	-	-	11.902
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	(27)	-	(35)	-	-	-	-	-	(62)
Outros investimentos	2.476	36	-	-	-	-	-	-	2.512
	393.787	(29.273)	63.202	57.041	(4.136)	6.379	(15.293)	(15.956)	455.751

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado								
Investimentos	Saldos em 31/12/2017	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento e Redução de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Reversão de provisão de dividendos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Saldos em 31/12/2018
Bela Vitoria – Planej. e Desenv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	1.953	1	(45)	-	-	-	-	-	1.909
BNI Indico – Desenv. Imob. Ltda.	-	(84)	(159)	-	-	-	-	-	(243)
Tegma Gestão Logística S.A.	113.991	(25.084)	22.512	-	(4.136)	-	(10.360)	-	96.923
Cisa Trading S.A.	77.477	-	18.934	-	-	-	-	(9.467)	86.944
Cia Energética Petrolina	78.264	-	23.366	-	-	3.519	-	(4.631)	100.518
Cia Portuária Vila Velha	36.562	-	(7.415)	-	-	2.860	-	-	32.007
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	21.847	-	5.358	-	-	-	(4.883)	(1)	22.321
Pactus Empreend. e Part. Ltda.	5.569	-	1.390	-	-	-	-	(1.390)	5.569
ES-060 Empreend e Part. Ltda.	751	-	178	-	-	-	(50)	(128)	751
Centaurus Participações S.A.	16.587	(16.783)	535	-	-	-	-	(339)	-
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	(27)	-	(35)	-	-	-	-	-	(62)
Outros investimentos	2.476	279	-	-	-	-	-	-	2.755
	355.450	(41.671)	64.619	-	(4.136)	6.379	(15.293)	(15.956)	349.392

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)****(c) Principais informações das participações societárias mantidas:****i. Tagma Gestão Logística S.A.**

A Empresa detém participação de 20,01% da controlada em conjunto Tagma, sendo ela uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, que tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos.

Em 06 de abril de 2018, a Empresa realizou a alienação de 3.571.633 ações da controlada Tagma Gestão Logística S.A., que se encontravam desvinculadas do Acordo de Acionistas. O montante vendido equivale a 5,41% do capital social da Tagma, passando a sua participação de 25,4% para 20,01%. A alienação das ações resultou em um ganho de R\$ 55.588.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Tagma, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Companhia controlada em conjunto, Tagma:

	2018	2017
Ativo circulante	292.072	239.532
Ativo não circulante	494.619	569.088
Passivo circulante	157.925	175.573
Passivo não circulante	144.394	184.241
Patrimônio líquido	484.372	448.806
Participação proporcional do grupo	20,01%	25,4%
Valor contábil do investimento	96.923	113.991

	2018	2017
Receita líquida	1.136.165	943.182
Custo dos produtos vendidos	(888.886)	(727.068)
Despesas administrativas	(98.125)	(102.402)
Equivalência patrimonial	4.408	13.235
Resultado financeiro	(9.813)	(5.544)
Lucro antes dos impostos	143.749	121.443
Imposto de renda e contribuição social	(35.500)	(17.680)
Lucro do exercício	108.249	103.763
	21.661	26.356
Outros ajustes	851	13
Valor contábil da equivalência patrimonial	22.512	26.369

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O ano de 2018 foi o segundo consecutivo de recuperação da economia brasileira e do principal mercado de atuação da nossa controlada Tegma, o mercado de veículos novos. As poucas reformas realizadas nos últimos dois anos já foram capazes de restaurar, mesmo que parte, da confiança dos empresários e dos consumidores. No entanto, ainda faltam reformas que permitirão a melhoria da situação fiscal do país e conseqüentemente uma redução do desemprego de forma sustentável e com manutenção dos patamares de juros e inflação atuais.

Em 2018, tivemos a oportunidade de observar o mercado de veículos novos domésticos se recuperar 25% frente a 2016, o pior ano da crise recente. Esse crescimento é acompanhado por um cenário de crédito favorável, cujas taxas de inadimplência e de juros estão em patamares recordes de baixa, sendo que as concessões de financiamento se encontram em crescimento e sem incentivos fiscais direcionados como havia no passado. A controlada Tegma acredita que, apesar do ainda alto desemprego, teremos boas perspectivas de retomadas das vendas de veículos novos em razão também do aumento da idade média da frota brasileira nesses anos recentes. Com relação ao fraco desempenho das exportações por conta da crise na Argentina a controlada destaca que esse tipo de operação corresponde a uma pequena da sua receita.

A controlada Tegma por sua vez, finalmente, pôde colher os frutos dos esforços empreendidos ao longo dos anos difíceis, cuja rotina de controle de custos e despesas se tornou imperiosa para a maior parte das empresas brasileiras, para não se falar da necessidade da reavaliação de negócios deficitários. Por conta dessas medidas, em 2018 a controlada Tegma atingiu novamente a marca de R\$ 200 milhões de EBTIDA ajustado (mesmo patamar de 2013/2012) e R\$ 108 milhões de lucro líquido (nível recorde), apesar de uma receita ainda 20% inferior àqueles anos. Esse resultado, e o melhor cenário econômico, permitiu também retomar gradativamente a distribuição de dividendos e JCP nos últimos anos, sem comprometer a sua alavancagem nem a sua capacidade de investir na melhoria da produtividade das suas operações.

A inovação, que sempre esteve no DNA da controlada Tegma, se materializou em uma fonte de conhecimento e de novas ideias para a controlada Tegma e para os seus clientes por meio da tegUP, a aceleradora de *start-up* da controlada Tegma. Em 2018 a controlada Tegma fez o primeiro investimento na empresa Frete Rápido, uma *marketplace* de fretes para *e-commerce*, que conecta embarcadores e transportadores para otimizar a escolha do prestador de serviço. Além disso, a segunda rodada de seleção permitiu que no *Demoday 14 start-ups* interagissem com clientes da controlada Tegma de forma agregadora para todos. A controlada Tegma está atenta às transformações no mundo da logística por meio da tegUP e da controlada Tegma.

As atenções da controlada Tegma também estão voltadas para as dinâmicas de crescimento das vendas diretas de veículos zero quilômetro no país, especialmente às locadoras, que representam 19% do licenciamento de veículos em 2018 (de acordo com a ABLA – Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis) e devem apresentar uma representatividade ainda maior em 2019. A controlada Tegma acredita que a tendência de compartilhamento de veículos e uso de aplicativos de locomoção sejam tendências irreversíveis e estamos prontos para oferecer o serviço de qualidade que já prestamos para as montadoras para locadoras e grandes frotistas.

Na divisão de logística de veículos as vendas domésticas cresceram 15,4% no 4T18 vs o 4T17, confirmando a tendência do ano e fazendo que o ano de 2018 fosse 13,8% superior a 2017. As exportações, por sua vez, refletiram mais uma vez no 4T18 a crise pela qual passa a Argentina, reportando uma queda de quase 47,4% na comparação com 4T17. A produção no 4T18 foi 4,7% inferior vs o 4T17 o que resultou na baixa dos estoques nas montadoras e nas concessionárias.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A quantidade de veículos transportados pela controlada Tegma apresentou uma queda de 3,7% no 4T18 [+3,6% em 2018] na comparação anual, desempenho que se reflete em perda de *market share* vs os mesmos períodos do ano anterior, reflexo de variações de mix de clientes.

O desempenho da distância média das viagens domésticas de -2,0% no 4T18 [+1,9% em 2018], reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país (sudeste e ex sudeste) e o mix de entregas da controlada Tegma. A distância média das exportações tem permanecido no patamar dos últimos cinco trimestres.

Em 08 de fevereiro de 2018 a Tegma Logística Integrada S.A. foi objeto do Acordo de Associação entre a Companhia e, a BCDF e JR Participações (“Holding Silotec”) para a criação da joint venture GDL-Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.(“GDL”) que uniu as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias desenvolvidas em Cariacica/ES, pela Tegma Logística Integrada S.A.(“TLI”) antiga controlada da controlada Tegma, e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais (“Silotec”), subsidiária integral da Holding Silotec.

ii. Cisa Trading S.A.

A Empresa detém participação de 30% da controlada em conjunto Cisa Trading S.A., que atua como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem, com contratos previamente celebrados com seus clientes.

A controlada em conjunto Cisa controla as empresas Cisa Trading Argentina SA, Cisa Overseas, Cisa Trading USA LLC e Cisa Trading Portugal SA que foram constituídas para apoiar as atividades da Cisa no exterior.

Além dos investimentos no exterior a controlada em conjunto Cisa possui investimentos no país, sendo eles:

Cisa Comércio e Serviços S.A. A Cisa Comércio foi constituída em 20 de agosto de 1998. Em 15 de fevereiro de 2005 modificou seu objeto social, ficando definido: que atua com distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, mas não se limitando a centro de distribuição.

Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da gestão de administração da Companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semielaborados, manufaturados e ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos.

Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. A Cisafac foi constituída em 1º de agosto de 1998, tendo como objeto: Administração e corretagem de seguros de ramos elementares, tais como: seguros de incêndio, transportes (terrestre, marítimo, fluvial e aéreo), cascos e aeronáuticos, lucros cessantes, seguros de responsabilidade civil em geral, veículos, equipamentos de informática, cosméticos e bens de capital e agenciamentos de cargas em geral.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Cisarental Administração de Bens Ltda. A Cisarental foi constituída em 2 de dezembro de 2013 e atua na compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos e frações ideias, na locação e administração de bens imóveis próprios ou de terceiros, na prestação de serviços de consultoria relativos ao mercado imobiliário e arrendamento de bens móveis próprios ou de terceiros e equipamentos em gerais, nacionais e importados.

Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. (“SW Cisa”): A SW Cisa tem como objeto social a fabricação de produtos de metal, especialmente a laminação de acabamento e encruamento de metais a frio, com cilindros liso, com corte no comprimento; a operação de um centro beneficiamento de aço com foco em chapas e planos laminados, compreendendo o processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços relacionados a chapas de aço e bobinas, e a prestação de serviços técnicos a eles relacionados. A SW Cisa possui controle compartilhado com participação de 50% para cada sócio.

Cisa Overseas Limited (“Cisa Overseas”) e Cisa Trading Portugal S.A.(Cisa Portugal”): As referidas controladas da controlada Cisa foram constituídas para apoiar as atividades da controlada Cisa no exterior.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada em conjunto, Cisa:

	2018	2017
Ativo circulante	1.047.525	951.444
Ativo não circulante	273.939	286.012
Passivo circulante	910.177	824.567
Passivo não circulante	121.475	154.633
Patrimônio líquido	289.812	258.256
Participação proporcional do grupo	30,0%	30,0%
Valor contábil do investimento	86.944	77.477
	2018	2017
Receita líquida	2.090.842	2.070.690
Custo dos produtos vendidos	(2.663.152)	(1.921.641)
Despesas administrativas, comerciais e tributárias	(117.611)	(121.288)
Equivalência patrimonial	1.535	(4.143)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	29.872	71.267
Resultado financeiro	(76.663)	(17.219)
Lucro antes dos impostos	94.553	77.666
Imposto de renda e contribuição social	(31.440)	(28.418)
Lucro do exercício	63.113	49.248
Valor contábil da equivalência patrimonial	18.934	14.774

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

iii. Concessionária Rodovia do Sol S.A.

A Empresa detém participação de 38% da controlada em conjunto Rodosol, com o objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, através da cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no ES.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Rodosol, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Rodosol:

	2018	2017
Ativo circulante	12.607	5.980
Ativo não circulante	60.986	70.309
Passivo circulante	8.886	10.017
Passivo não circulante	5.968	8.780
Patrimônio líquido	58.740	57.493
Participação proporcional do grupo	38,0%	38,0%
Valor contábil do investimento	22.321	21.847
	2018	2017
Receita líquida	63.376	61.652
Custo dos produtos vendidos	(21.810)	(22.357)
Despesas administrativas	(17.591)	(15.424)
Resultado financeiro	(1.779)	(2.843)
Lucro antes dos impostos	22.197	21.028
Imposto de renda e contribuição social	(8.097)	(7.585)
Lucro do exercício	14.100	13.443
Valor contábil da equivalência patrimonial	5.358	5.108

A controlada Rodosol tem reconhecimento oficial de que cumpre integralmente todas suas obrigações como concessionária tendo recebido do órgão fiscalizador o Ofício DER/DG nº 0538/09, de 01 de junho de 2009, certificando que “não consta nos arquivos da Diretoria de Transportes deste Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo – DER-ES, administradora do Contrato de Concessão nº 01/98, celebrado em 21 de dezembro de 1998, qualquer documento de autuação e penalização contra a Controlada Concessionária Rodovia do Sol S.A, por descumprimento do Contrato de Concessão nº 01/98”.

Todavia o Poder Concedente negou os reajustes monetários das tarifas, contratualmente previstos, que deveriam ser homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008, sob a alegação de que a controlada RODOSOL deveria realizar obras de construção de novos acessos à Ponte, não compreendidos no escopo do contrato “PER – Programa de Exploração de Rodovias”, sem reequilíbrio contratual.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada RODOSOL ingressou com ação judicial para obter esses reajustes monetários e o Estado propôs uma ação com o propósito de reconhecer a possibilidade de exigir a realização dessas obras, cujos processos estão em curso.

Por meio da Lei Complementar nº 477, foi criada em 1º de janeiro de 2009 a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo - ARSI, regulamentada pelo Decreto nº 2319-R, de 04 de agosto de 2009, que assumiu a fiscalização da concessão. Em 16 de novembro de 2009 foi assinado o terceiro termo aditivo ao contrato de concessão pública, com ratificação expressa do contrato de concessão, passando as atribuições de fiscalização do DER/ES para essa agência reguladora. A Agência homologou, através da Resolução ARSI nº 023 de 13 de dezembro de 2012 o reajuste das tarifas da Praça do Pedágio da Ponte Darcy Castello de Mendonça e da Praça de Pedágio Praia do Sol relativas ao exercício de 2013, que passaram a vigorar a partir do dia 01 de janeiro de 2013.

Além disso, os dois reajustes não homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008 continuam pendentes, havendo pleito de antecipação de tutela judicial para seu deferimento antes do encerramento das ações e requerimento à ARSI para seu deferimento administrativamente.

Ademais, em decorrência da Auditoria Técnica determinada para o processo TC 5591/2013 o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo "TCE-ES" emitiu em 16 de Abril de 2014 a Instrução Técnica Inicial que apresentara R\$ 798.797.863,66 de desequilíbrio econômico em favor da Concessionária. Em face deste relatório inicial, o DER-ES, a Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária (ARSI) e a controlada RODOSOL foram demandados a responder os "achados" do estudo realizados pelo TCE-ES. A controlada RODOSOL apresentou em 16 de junho de 2014 sua defesa aos achados de auditoria constantes da Instrução Técnica Inicial acima citada.

Motivada pela não usual publicação da Instrução Técnica Inicial, a Resolução ARSI nº 030/2014, de 22 de abril de 2014, estabeleceu a suspensão da cobrança das tarifas de pedágio na Praça da Ponte Darcy Castello de Mendonça a partir da zero hora do dia 23 de Abril de 2014 para que fossem realizados estudos acerca do relatório inicial produzido pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo.

Em dezembro de 2014, novamente, a ARSI negou a homologação do reajustamento da tarifa do pedágio para o ano de 2015, sob o mesmo argumento do ano anterior.

Entretanto, em 18 de dezembro de 2014, o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo atendeu ao pedido de liminar da companhia para suspender os efeitos da Resolução nº 030/2014 da ARSI-ES. Desta forma, a partir da decisão do magistrado a controlada RODOSOL retornou a cobrança do Pedágio da Terceira Ponte em 29 de dezembro de 2014, sendo determinado o retorno da cobrança de tarifa básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos). Diante dessa situação, o Estado do Espírito Santo, através de sua Procuradoria, recorreu à decisão liminar, no entanto teve o seu pedido indeferido, sendo ratificada assim a permanência da cobrança de tarifa básica.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 20 de janeiro de 2015, o TCE-ES divulgou a Instrução Técnica Conclusiva que remete aos Conselheiros da referida corte os estudos técnicos consolidados para votação. Tal estudo apresenta benefício financeiro para a controlada RODOSOL em valor estimado quantificado de R\$ 600.389, com data base em outubro de 2013, bem como propõem a extinção do Contrato de Concessão nº 01/98. A controlada RODOSOL arguiu o impedimento do relator do processo da auditoria uma vez que o mesmo como funcionário público do poder executivo atuou na regulação, fiscalização e renegociação; promovendo inclusive as condições do segundo termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/98. Por decisão do STJ o conselheiro relator foi impedido, e sorteado novo conselheiro relator.

A Administração entende que todas as obras de responsabilidade da controlada RODOSOL foram executadas de acordo com o Programa de Exploração de Rodovias (PER) e anexo ao Edital de Licitação. O edital de licitação definiu que o critério de julgamento seria o de “menor preço da tarifa básica de pedágio” para a Terceira Ponte, fixando como preço máximo R\$ 0,95. Considerando todos os riscos e responsabilidades que lhe caberiam ao longo de 25 anos, período de duração da concessão, a licitante apresentou proposta de R\$ 0,94, sagrando-se vencedora. A Administração da controlada RODOSOL avalia que os cálculos elaborados pela equipe de auditoria não passaram de exercícios baseados em suposições e conjecturas, que violam os termos do Edital de Licitação, da proposta comercial, do Contrato de Concessão e ignora as práticas de mercado.

A controlada Rodosol informa que o TCE-ES já auditou esse contrato analisando as contas dos gestores públicos que o fiscalizaram e verificando a regularidade do contrato de concessão e seus aditivos, que foram aprovadas, por decisão unânime, Acórdão TC035/2001 no processo TC 4574/2009.

E ainda que outra ação com a mesma finalidade de anular o contrato de concessão (ação popular ajuizada em 1998, processo nº 024.980.197.594, que tramitou na mesma 2ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Vitória) foi julgada improcedente, por sentença de mérito confirmada pelo Tribunal de Justiça, que considerou o contrato regular, estabelecendo assim coisa julgada “erga omnes” (Art. 18 da Lei da Ação Popular, Lei nº 4.717/1965).

Na ação civil pública nº 1147553-37.1998.8.08.0024 foi nomeado perito judicial pelo juízo que concluiu o laudo pericial com valores divergentes dos montantes apontados pelo TCE-ES. Os conceitos utilizados pelo perito judicial são os mesmos praticados quando da avaliação dos contratos do programa nacional de concessões pelas agências reguladoras e cortes do TC da União.

Esses fatos são relevantes para orientar o julgamento pelo TC-ES da auditoria extraordinária objeto do processo TC 5591/2013, como são, dentre outros, a coisa julgada em auditoria anterior e a existência de perícia judicial que concluiu pela existência de desequilíbrio econômico financeiro em desfavor da Concessionária.

No decurso do processo nº 1147553-37.1998.8.08.0024, Ação Pública, a Companhia solicitou ao juízo esclarecimentos acerca do reajuste da tarifa. A liminar determinou que a tarifa da terceira ponte seria “básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos), correspondente ao trecho da “Terceira Ponte”, a partir da ZERO HORA do dia 13 de julho de 2013, até o término da Auditoria Técnica determinada”. O Contrato de Concessão nº 01/1998

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

estabelece na CLÁUSULA XIX – Do Reajuste da Tarifa Básica que o valor da Tarifa Básica de cada Praça será reajustado anualmente, sem prejuízo do disposto no caput e no § 5º do art. 28 e no § 1º do art. 70 da Lei n.º 9.069, de 29 de Junho de 1995. O questionamento solicitara em juízo a orientação à ARSI - Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária acerca da aplicação dos índices de reajustamento nas praças de pedágio.

Está autorizada pelo MM Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual a atualização monetária anual da tarifa de pedágio na “Terceira Ponte”, esclarecendo que a redução tarifaria não implica no congelamento da tarifa.

A lei estadual complementar 827 de 2016 unificou administrativamente as agências de regulação sob a mesma alcunha com propósito melhoria da eficácia das fiscalizações e controles. Destarte a outrora ARSI passará a chamar-se ARSP – Agência de Regulação de Serviços Públicos.

A ARSP, em respostas à correspondência CT/DIR/PRES/403/2016 que solicitou o reajuste contratual nos termos do Contrato de Concessão, indeferiu o pedido; em razão do exposto a concessionária ingressou com um novo pedido de esclarecimentos ao juízo na Segunda Vara da Fazenda Pública para determinar a aplicação do reajustamento da tarifa na Terceira Ponte.

Foi novamente esclarecido que a redução da tarifa(que medida temporária), não implica no seu congelamento e não impede seu reajuste monetário previsto em contrato.

Em dezembro de 2016, foi solicitada a remessa dos autos das ações que correm na Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória ao NUPEMEC – Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, do Tribunal de Contas do Espírito Santo, que possibilita a solução consensual das questões judicializadas, instrumento esse que o contrato de concessão prevê expressamente nas suas cláusulas LI (cinquenta e um) e LII (cinquenta e dois).

Em dezembro de 2017, o juizado da 2ª vara da fazenda pública, atendendo a pedido da concessionária, determinou que os valores gastos com desapropriação fossem inclusos na tarifa.

iv. Companhia Portuária Vila Velha

A Empresa detém participação de 57,06% da controlada em conjunto Companhia Portuária Vila Velha, que atua como um Terminal Portuário Alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*, a controlada em conjunto CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto CPVV, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada CPVV:

	2018	2017
Ativo circulante	18.486	21.866
Ativo não circulante	70.577	95.136
Passivo circulante	3.206	12.699
Passivo não circulante	29.760	40.221
Patrimônio Líquido	56.097	64.082
Participação proporcional do grupo	57,0552%	57,0552%
Valor contábil do investimento	32.007	36.562

	2018	2017
Receita líquida	14.428	39.653
Custo dos produtos vendidos	(22.571)	(59.396)
Despesas administrativas	(5.828)	(5.528)
Resultado financeiro	975	205
Prejuízo antes dos impostos	(12.996)	(25.066)
Imposto de renda e contribuição social	-	8.154
Lucro do exercício	(12.996)	(16.912)
Valor contábil da equivalência patrimonial	(7.415)	(9.649)

A controlada em conjunto CPVV vem fornecendo serviços de apoio a embarcações *offshore* de maneira “spot” com a finalidade de gerar receitas e manter suas operações.

Em 2018, a controlada em conjunto CPVV manteve as operações portuárias no porto de Imbetiba, na cidade de Macaé, no estado do Rio de Janeiro, onde possui contrato com a Petrobras, com prazo de 3 anos renovados por mais 2 anos.

A controlada em conjunto CPVV fez adequações no seu quadro de profissionais e prestadores de serviços envolvidos às novas realidades operacionais.

Embora a controlada em conjunto CPVV tenha apresentado resultado negativo consecutivamente (2017-2018), a administração entende que com a retomada da atividade de exploração e produção de petróleo por parte das empresas estrangeiras que adquiriram blocos de exploração nos leilões da ANP na bacia do ES e de Campos-RJ a controlada em conjunto CPVV como sendo o único TUP (Terminal de Uso Privativo) totalmente equipada e preparada para atender a essas demandas no ES deverá ter novamente os resultados positivos dos anos anteriores a 2017.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

v. *Companhia Energética de Petrolina*

A Empresa detém participação de 33,44% da controlada em conjunto Companhia Energética de Petrolina (“CEP”), que foi autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina-PE.

A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco (“CELPE”), empresa distribuidora de energia do Estado de Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2005, face ao vencimento do contrato que a controlada CEP mantinha com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial - CBEE, a controlada CEP participou de leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do novo modelo institucional do setor elétrico, consubstanciado na Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

A controlada CEP foi bem sucedida no leilão de energia nova, realizado em 29 de junho de 2006, tendo comercializado toda a sua disponibilidade e assinado contratos com trinta (30) distribuidoras. Os contratos com vigência de 15 anos iniciaram-se em 01 de janeiro de 2009 e terminarão em 31 de dezembro de 2023.

Desde 23 de outubro de 2012, ocasião em que o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), enviou correspondência à controlada em conjunto CEP solicitando o fornecimento de energia a partir de 27 de outubro de 2012, a controlada CEP tem fornecido energia em conformidade com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”), fato que vem impactando significativamente o faturamento e, conseqüentemente, os custos de geração, em especial as compras de combustíveis, refletidos também nos saldos de “Contas a receber” e “Fornecedores”, no balanço patrimonial da controlada CEP.

Desde o último trimestre de 2015, a ONS reduziu suas solicitações de fornecimento de energia, fato que impactou na redução do faturamento e, conseqüentemente, os custos de geração, refletidos também nos saldos de “Contas a receber” e “Fornecedores”.

A controlada CEP celebrou em 23 de dezembro de 2016, com a Engie Brasil Energias S.A. (EBE) e com a Engie Brasil Energias Complementares e Participações Ltda. (ECP), um “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” como compradora de 100% das usinas EÓLICA BEBERIBE S.A., EÓLICA PEDRA DO SAL S.A. e HIDRELÉTRICA AREIA BRANCAS.A.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A conclusão da operação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato, em especial a aprovação prévia da (ANEEL), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), sendo que foi plenamente concluída em 31 de outubro de 2017. Com isso a controlada em conjunto CEP obteve o controle das seguintes empresas:

Eólica Beberibe S.A.	100%
Eólica Pedra do Sal S.A.	100%
Hidrelétrica Areia Branca S.A.	100%

A controlada CEP e suas controladas, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica:

Empresas	Portaria	Data Publicação	Capacidade Instalada	Prazo de duração
Companhia Energética Petrolina	230	24/04/2002	136,2 MW	30 anos
Hidrelétrica Areia Branca	117	02/05/2000	18 MW	30 anos
Eólica Beberibe S.A.	104	29/03/2001	25,6 MW	30 anos
Eólica Pedra do Sal S.A.	533	01/10/2002	18 MW	30 anos

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada CEP, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada, CEP:

	2018	2017
Ativo circulante	64.602	59.699
Ativo não circulante	356.413	413.045
Passivo circulante	60.736	146.026
Passivo não circulante	59.688	89.674
Patrimônio líquido	300.591	234.044
Participação proporcional do grupo	33,44%	33,44%
Valor contábil do investimento	100.518	78.264

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

	2018	2017
Receita líquida	208.655	197.147
Custo dos produtos vendidos	(132.992)	(127.129)
Despesas administrativas	(23.632)	(15.271)
Equivalência patrimonial	30.031	4.075
Resultado financeiro	(8.887)	5.265
Lucro antes dos impostos	73.175	64.087
Imposto de renda e contribuição social	(3.300)	(9.471)
Lucro do exercício	69.875	54.616
Valor contábil da equivalência patrimonial	23.366	18.264

vi. Centaurus Participações S.A.

Em 27 de dezembro de 2017 a controlada Centaurus vendeu o total da sua participação na empresa Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. para a empresa Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 30 de abril de 2018, através de Termo de Fechamento entre a Ecovias Concessões e Serviços S.A. e as empresas sócias da Centaurus Participações S.A., ocorreu a cisão total da Centaurus Participações S.A., sendo assim, cada sócio assumiu seus direitos, conforme participação societária sobre a vendas das ações da Eco-101 Concessionária de Rodovias S.A. O reconhecimento desta transação ocasionou uma perda o investimento no montante de R\$ 9.364.

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2017	101.132	54.591	155.723
Reavaliação ao valor justo	(5.056)	(2.730)	(7.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	96.076	51.861	147.937

	Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2017	101.132	59.131	160.263
Reavaliação ao valor justo	(5.056)	(2.730)	(7.786)
Adição por construção	7.653	7.262	14.915
Saldos em 31 de dezembro de 2018	103.729	63.663	167.392

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As propriedades para investimento são registradas ao valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada, em 31 de dezembro de 2018. O valor justo dos imóveis foi determinado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para a avaliação dos terrenos adotou-se o método comparativo e para avaliação das edificações adotou-se o método do custo de reprodução. A avaliação dos imóveis considerou-os livres de qualquer ônus, ações ou desapropriações.

Conforme faculdade estabelecida pelo NBC TG 28 - Propriedade para Investimento, a Empresa optou por mensurar as propriedades para investimento pelo valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa efetuou atualização dos estudos técnicos e os laudos de terceiros que apresentaram mudanças nos valores apurados em 31 de dezembro de 2017, como consequência a Empresa registrou uma perda das propriedades para investimentos no valor de R\$ 7.786, sendo registrado R\$ 5.139 na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial, que originou a baixa de R\$ 2.647 de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa efetuou atualização dos estudos e dos laudos de terceiros que não apresentaram mudanças nos valores apurados.

No consolidado, houve adição de terrenos no valor de R\$ 7.653 e em edificações no valor de R\$ 7.262, referente a construção de um supermercado no bairro Jardim Camburi, na cidade de Vitória-ES. O imóvel foi alugado através do Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação de Bem Imóvel e Outras Avenças pela Realmar Distribuidora Ltda., tendo como prazo de duração 180 meses (15 anos), e remuneração através de aluguel fixo e variável, baseado no faturamento do locador.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, de R\$ 489.679 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 476.029 em 2017), está representado por 489.679.060 quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada uma.

(b) Dividendos

Conforme definido em contrato social, fica assegurado às sócias em cada exercício, na proporção de suas quotas, dividendo mínimo de 15% do lucro líquido. Em 2018 foi apurado o valor de R\$ 13.726 como dividendos mínimos obrigatórios.

Em reunião dos sócios realizada em 12 de dezembro de 2018 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.606 e que este pagamento fosse imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(c) Retenção de lucros

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 e 197 desta Lei. Em 2018 foi destinado a reserva de retenção de lucros o valor de R\$ 8.607 (2017 não houve destinação).

(d) Reserva de Investimentos e novos negócios

Conforme definido em contrato social, será destinado até 85% do lucro líquido do exercício para a Reserva estatutária denominada Reserva de investimentos e novos negócios até atingir 50% do Capital Social integralizado. O Valor destinado em 2018 foi de R\$ 77.783 (R\$ 57.548 em 2017).

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora	
	2018	2017
Pessoal	11.279	10.369
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	3.731	696
Serviços de informática	472	463
Donativos	833	121
Ocupação	270	202
Viagens e estadias	452	234
Comunicação	123	202
Serviços gerais	203	241
Outras despesas	402	806
	17.765	13.334

	Consolidado	
	2018	2017
Pessoal	15.649	11.052
Reversão/Provisão para demandas judiciais	(22)	(439)
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	6.433	3.657
Despesas gerais e administrativas	2.036	832
Donativos	833	121
Serviços gerais	358	397
Viagens e estadias	459	234
Ocupação	338	260
Serviços de informática	478	469
Comunicação	124	208
Total	26.686	16.791

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita de aluguel	4.731	6.076	4.731	6.076
Resultado na alienação de investimentos (i)	46.224	(908)	46.224	(908)
Receita de reavaliação de ativos destinados a venda	240	379	240	379
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	1.497	(34)	1.776	(8)
	52.692	5.513	52.971	5.539

- (i) Em 06 de abril de 2018, a controlada Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. realizou a alienação de 3.571.633 ações da controlada Tegma, que se encontravam desvinculadas do Acordo de Acionistas. O montante vendido equivale a 5,41% do capital social da Tegma, passando a sua participação de 25,4% para 20,01%. A alienação das ações resultou em um ganho de R\$ 55.588.

Em 30 de abril de 2018, através de Termo de Fechamento entre a Ecovias Concessões e Serviços S.A. e as empresas sócias da Centaurus Participações S.A., dentre as quais a controlada Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., ocorreu a cisão total da empresa, consumando-se a venda da participação de 27,50% que a Centaurus detinha na ECO 101. O reconhecimento desta transação ocasionou uma perda com aquele investimento no montante de R\$ 9.364.

15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	14.641	22.689	16.088	22.912
Atualização monetária	527	230	527	287
Juros ativo sobre mútuo	93	70	93	70
Juros sobre capital próprio	358	83	358	83
Outras receitas financeiras	1	3	1	63
	15.620	23.075	17.067	23.415
Despesas financeiras:				
Juros sobre capital próprio	(8.606)	(8.606)	(8.606)	(8.606)
Juros passivo sobre mútuo	(97)	(370)	(97)	(370)
Despesas bancárias com venda de ações	(847)	-	(847)	-
IOF	(175)	-	(175)	-
Outras despesas financeiras	(18)	(54)	(18)	(58)
	(9.743)	(9.030)	(9.743)	(9.034)
Resultado financeiro líquido	5.877	14.045	7.324	14.381

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa e suas controladas mantêm cobertura de seguros, por valor que considera adequado para fazer face aos riscos envolvidos em sua operação. Possui seguros de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e/ou administradores com limite de responsabilidade de R\$ 60.000 e vigência até 23 de outubro de 2019.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Empresa, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Considerações gerais

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros com o objetivo de eliminar a exposição a riscos de mercado (câmbio). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de “hedge” natural. Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de dezembro de 2018 e devidamente registrados em contas patrimoniais. A metodologia de marcação a mercado envolve parâmetros totalmente verificáveis, extraídos do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2018, os instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas eram:

- Caixa e equivalentes de caixa: corresponde aos saldos de caixa pequeno, conta corrente bancária, além de títulos e valores mobiliários. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Contas a receber: recebíveis oriundos das vendas a prazo classificados ao valor de realização;
- Dividendos a receber - valores a receber de investidas, relativos a resultados auferidos. Encontram-se registrados ao valor estimado de liquidação.
- Partes relacionadas: registra operações de contas a receber e a pagar com partes relacionadas.
- Fornecedores: valores a pagar pela compra de mercadorias e pela prestação de serviços.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

Quadro resumo dos instrumentos financeiros – ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	255.393	213.943	343.489	226.349
Contas a receber	8.064	561	9.668	2.052
Dividendos a receber (Nota 7)	15.956	15.952	15.956	15.952
Partes relacionadas, líquido (Nota 8)	15.088	12.373	6.508	12.464
Fornecedores	(533)	(117)	(762)	(357)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis:

	Hierarquia de valor justo	Saldos em 31/12/18			
		Controladora		Consolidado	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	2	255.393	255.393	343.489	343.489
Contas a receber	2	8.064	8.064	9.668	9.668
Dividendos a receber	2	15.956	15.956	15.956	15.956
Partes relacionadas	2	17.967	17.967	9.629	9.629
Passivos financeiros					
Fornecedores	2	(533)	(533)	(762)	(762)
Partes relacionadas	2	(2.879)	(2.879)	(3.121)	(3.121)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fluxo financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	255.393	-	343.489	-
Contas a receber	8.064	-	9.668	-
Dividendos a receber	16.432	-	16.432	-
Partes relacionadas	17.967	-	9.629	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	(533)	-	(762)	-
Partes relacionadas	(2.879)	-	(3.121)	-

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa está exposta a riscos de mercado, conforme segue:

(b.1) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada à SELIC e títulos e valores mobiliários referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(b.2) Risco das contas a receber

A Empresa efetua uma minuciosa análise do contas a receber oriundos de vendas de unidades imobiliárias e crédito de alugueis. Essa análise leva em conta o eventual histórico do cliente com a Empresa, a verificação de sua situação cadastral no mercado junto a órgãos de centralização destas informações, além da elaboração de uma avaliação sobre a sua solidez econômico-financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Portanto, a Administração da Empresa concluiu que o risco de contas a receber é reduzido.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(b.3) Risco de liquidez

A Empresa mantém um nível seguro de disponibilidade de caixa e tem acesso a recursos imediatos, próprios ou de terceiros.

18. RESULTADO POR QUOTA

Em atendimento ao NBC TG 41 - Resultado por ação, a Empresa apresenta a seguir as informações sobre o lucro por quota para o exercício sociais findo em 31 de dezembro de 2018.

O lucro básico por quota é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de quotas pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	100.115	66.184
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de quotas disponíveis	480.579	476.029
Resultado básico por ação	208,32	139,03

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Novo Negócio – Drauisse Brasil Comércio e Locação de Unidades Hidráulicas Inteligentes S.A.

Em 27 de fevereiro de 2019 foi firmado Acordo de Associação entre Coimexpar, Drau Participações Ltda. (“Drau Participações”), e Ércio Miguel Nema (“Miguel Nema”), pelo qual estabeleceram os termos e as condições para a exploração, por meio de uma Joint Venture, das atividades de desenvolvimento, fabricação, montagem, distribuição, venda, aluguel e comercialização de unidades hidráulicas inteligentes.

Em 15 de abril de 2019, Coimexpar passou a deter 100.005 (cem mil e cinco) ações de emissão da Drauisse Brasil Comércio e Locação de Unidades Hidráulicas Inteligentes S.A. (“Drauisse Brasil”), compartilhando com a Drau Participações, na porcentagem de 50% (cinquenta por cento) cada, o quadro acionário da Drauisse Brasil.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(a) Controladora em conjunto - Tegma Gestão Logística

Pagamento do principal e juros de debêntures

Em 15 de fevereiro de 2019, a controlada em conjunto Tegma efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª série) nos montantes de R\$ 46.676 e R\$ 1.703, respectivamente.

(b) Controladora em conjunto – Companhia Energética Petrolina

I. Liquidação BNDES

Em 2019, as controladas da controlada CEP efetuaram a quitação integral dos financiamentos junto ao BNDES, como segue:

Controladas da CEP	Data de quitação
Eólica Pedra do Sal S.A.	25/04/2019
Eólica Beberibe S.A.	25/04/2019
Hidrelétrica Areia Branca S.A.	31/01/2019

II. Contrato de Mútuo com acionistas

No dia 24 de abril de 2019, a controlada CEP celebrou contrato de mútuo com seus acionistas para captação do montante de R\$ 13.000.

* * *